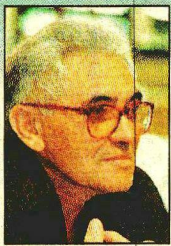


NA BOCA DO POVO

O que você ama e o que você odeia em Brasília?

JOSÉ ASSIS DE SOUSA,
59 anos,
aposentado,
mora no Gama



■ “Gosto do clima daqui, principalmente de setembro a maio, quando tudo é melhor, tem umidade, é fresco. Nessa época, me sinto melhor para viver, namorar, passear, é muito mais saudável”

■ “O que não gosto é do governo, de nenhum deles. Nunca vi um que prestasse. Eles não trabalham legal, são corruptos, só usam o dinheiro para o bem deles e não do público. Cadê escola, saúde, segurança, urbanização?”

SILVANA MARIA DA SILVA,
28 anos,
vendedora,
mora em Taguatinga



■ “Gosto das pessoas daqui. Elas são mais amigas, acredito nisso. E talvez seja assim devido a essa imensa mistura de raças. Aqui as pessoas ajudam mais umas às outras. Brasília tem essa união”

■ “Detesto esse trânsito horrível. Isso aqui não era assim há mais ou menos uns cinco anos. De lá para cá tudo piorou. Já aconteceram acidentes com parentes meus e também com amigos. É horrível”

OLGA CARVALHO,
30 anos,
comerciária,
mora no Guará II



■ “Adoro a arquitetura de Brasília. É extremamente linda, não há nada comparável. São monumentos

que permanecerão sempre modernos, sendo clássicos. Há uma permanência, uma continuidade em tudo aqui...”

■ “Odeio o excesso de poder concentrado em poucas mãos. Tem muito cacique nessa cidade. Gente acostumada a dizer “Você sabe com quem está falando?” A falta de humildade e solidariedade mata as pessoas. É o excesso do ter e não do ser”

JÚLIO CADMO COSTA NÓBREGA,
20 anos,
vendedor, mora em Taguatinga



■ “Adoro a noite de Brasília, os bares, as boates, lugares onde ir. Além de ter muitas opções, eu me sinto à vontade, tranquilo,

seguro. E tem muita gente bonita que atrai a gente”

■ “Detesto o trânsito da cidade. Estudo pela manhã no Plano Piloto e pego o engarrafamento das 7h às 7h30. É insuportável. Já bati o carro nessa situação. O pior são os barbeiros, os rodas-presas, que atrapalham, não sabem dirigir”

RAFAELA ARAÚJO RATTON,
14 anos, estudante,
mora no Lago Norte



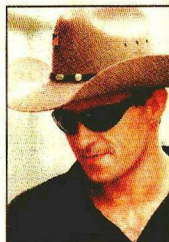
■ “Amo a cidade para a educação e o trabalho. É uma cidade bem organizada. No Rio, por exemplo, é muita praia,

muita opção para sair. Aqui você se prende mais, é bom para ler e estudar”

■ “O que não gosto aqui é a falta de opções de lazer para

os jovens. A gente não tem muitos lugares para onde ir. Falta praia. Falta gente mais amiga. As pessoas são mais distantes, mais frias”

MARCOS AURÉLIO SCHWANZ,
25 anos,
oficial do Exército,
mora no Núcleo Bandeirante



■ “Adoro o céu daqui. Causa uma sensação de paz que ainda não observei em lugar nenhum onde estive antes. A

estrutura da cidade é maravilhosa e as pessoas daqui parece que não valorizam”

■ “Odeio o clima seco. Falta praia, mar. Sei que é uma ilusão, uma utopia, mas se tivesse mar seria o melhor lugar do mundo, apesar do desemprego e violência, que aumentam a criminalidade da população”

MARIA CLARA RODRIGUES MARTINS,
40 anos,
funcionária pública,
mora em Taguatinga Norte

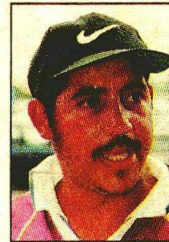


■ “O bom daqui é a mistura de pessoas de todos os lugares. Acho que tem um calor muito grande, não acho que seja fria. Brasília é

quente, aconchegante, amiga”

■ “Eu detesto a seca. Me faz me sentir muito mal. Eu seco que nem folha. E a seca aqui é sinal de frio, coisa que abomino. E não gosto da distância entre as cidades do DF. Para todo lado é uma viagem sem fim”

ALFREDO QUARESMA DOS SANTOS FILHO,
31 anos,
camelô,
mora no Riacho Fundo



■ “Gosto da tranquilidade. Não é uma cidade como o Rio ou São Paulo. É mais calma. Tem menos

criminalidade. Já fui assaltado uma vez na Ceilândia, mas faz tempo. Deus me livre de sair daqui para arriscar noutro lugar”

■ “Odeio o militarismo, o tratamento que os policiais dão às pessoas. Sei que estão fazendo a parte deles. Nem todos são violentos, mas tem uns que acham que têm direito de espancar as pessoas. É um horror”

ALEXSANDRA SOARES FONSECA,
19 anos,
estudante,
mora no Recanto das Emas



■ “Gosto de passear nos shoppings de Brasília. Aqui conheço pessoas, encontro os amigos, faço compras, vou

ao cinema. E algumas pessoas são educadas, nos tratam bem”

■ “Ruim daqui é o transporte. As passagens são muito caras e vão aumentar mais. Os ônibus são muito acabados, lotados, sujos e as pessoas contribuem para isso. E tem pouco ônibus. Até táxi está em falta”

MIRACI GONÇALVES SIQUEIRA,
28 anos,
policial militar,
mora na Ceilândia



■ “O que me agrada é que aqui as pessoas são mais humanas, na medida do possível. Os que menos

têm são os que mais ajudam. Acho que as pessoas são mais solidárias”

■ “Me desagrada a marginalização da classe baixa e dos filhinhos de papai. Os pais de classe média alta acobertam os delitos. Estão mais preocupados consigo mesmo e esquecem de cuidar dos filhos. E a pobreza, que está crescendo”

ÉLCIO CÉSAR DE SOUSA,
48 anos,
empresário,
mora na Asa Norte



■ “Gosto de tudo aqui, principalmente a qualidade de vida. Ainda tem segurança. Reclama-se disso, mas noutros locais

é pior. Isso vale ainda para saúde, educação e opções culturais, em relação ao resto do país”

■ “É horrível o desnível das classes sociais. Em todos os lugares que se vai há muitos pedintes. O pior é você tentar mudar isso e não conseguir nada. E as invasões. Tiram as pessoas e outras aparecem. Isso não pára”

NA BOCA DO POVO

O que você ama e o que você odeia em Brasília?

NATÁLIA DOS SANTOS WANDERLEY,
8 anos,
estudante,
mora na Asa Norte



■ “Amo o Parque da Cidade, os brinquedos, as flores e quase sempre vou lá. Tem um foguetão no

parquinho, que é o primeiro lugar que vou quando chego. Ah, e dá para andar de bicicleta”

■ “Não gosto de muito calor. A gente fica com as roupas todas suadas, colando no corpo da gente, fica uma melecada só. E também, toda vez que vou para a escola tem um bando de cachorro bravo no caminho”

RENATA MANDELLI,
27 anos,
advogada,
mora no Lago Sul

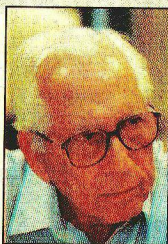


■ “O que amo mesmo é que, aqui, quando as pessoas são amigas elas são amigas mesmo, se encontram

sempre, mantêm contato permanente. Seja só para sair, ou encontrar em casa, jogar... São de fato fiéis”

■ “O que me desagrada profundamente é o clima na época da seca. É insuportável. No meu caso, se eu encontro com as pessoas levo choque, se encosto no carro levo choque. É excesso de estática no ar”

HAMILTON COSTA,
76 anos,
aposentado da Câmara,
mora na Asa Sul



■ “Quase tudo aqui eu gosto. Parece até mentira. Tem a maior calma entre as cidades do Brasil. A qualidade de

vida é melhor. Embora ainda tenha muito carro, é a cidade mais fácil de trafegar”

■ “Não gosto dos cães nas calçadas de Brasília. Alguns me metem medo, durante as caminhadas que costumo fazer pela manhã. Nunca fui mordido, mas já pisei muitas vezes no que eles deixam pela calçadas”

FABRIZIO MORELO,
24 anos,
advogado,
mora na Asa Sul



■ “Adoro a arquitetura da cidade. Os traços desenhados pelo arquiteto Niemeyer, da Catedral, a

maneira como ele preencheu o espaço todo, principalmente o da Esplanada dos Ministérios”

■ “O trânsito já está me desagradando muito, está ficando caótico, principalmente na hora do rush, no início da manhã, ao meio-dia e às 18h. A cidade foi projetada para ter fluência no trânsito e acabou não tendo. Houve um inchaço muito grande, maior que o previsto”